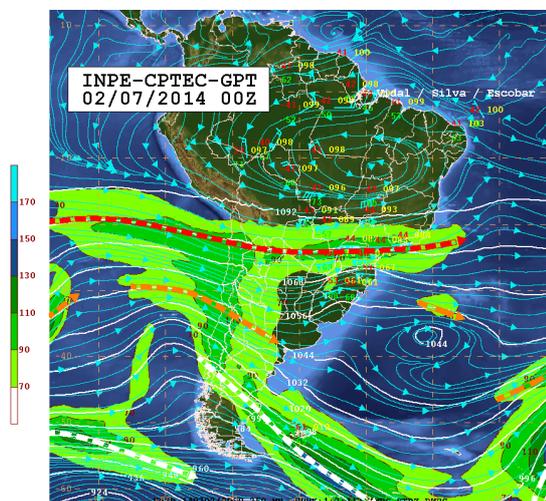




Análise Sinótica

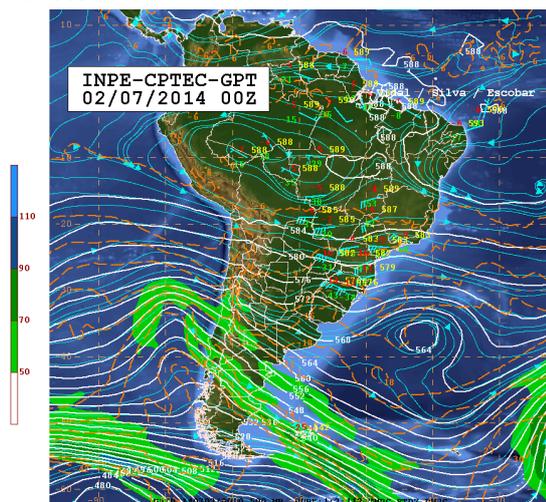
02 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



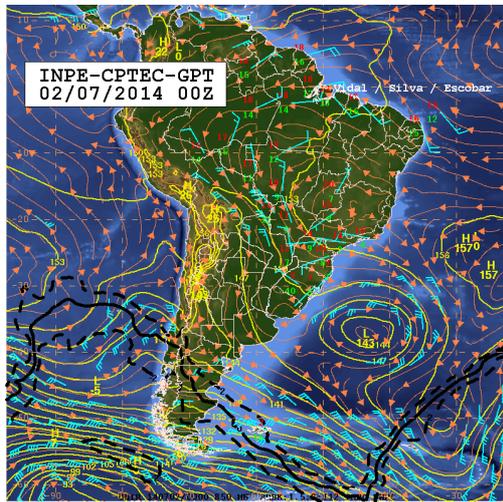
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 02/07, observa-se um centro anticiclônico sobre o sul do TO, que influencia a porção norte do continente. Sobre o nordeste do Nordeste e Atlântico observa-se o cavado que atuava mais no continente na análise anterior. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Atlântico (37°S/41°W) com valor de 10440 mgp, contornado por um pequeno ramo norte do Jato Polar (JPN). Este sistema está associado ao sistema frontal em superfície, que atuou no país nos últimos dias. Entre SC e o RS a circulação é levemente ciclônica de onda curta, que ajuda a alinhar algumas nuvens entre o leste de SC e o nordeste do RS, mas não muito significativa, pois não há termodinâmica suficiente. Um ramo do Jato Subtropical pode ser observado desde o Pacífico até o PR, SP, sudeste de MG, RJ e Atlântico adjacente, entre 15°S e 30°S aproximadamente. Observa-se um cavado no Pacífico a oeste de 80°W entre 20°S e 30°S aproximadamente, contornado pelo JST. Outro cavado, frontal, é observado mais ao sul até o extremo sul do continente, contornado pelo JPN e JPS no sul do continente. Ao sul de 50°S observam-se mais dois cavados frontais, um no Pacífico e o outro no Estreito de Drake.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 02/07, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente, favorecido por três centros, um sobre o AC, um sobre o MT e o outro sobre o Atlântico, a leste da BA. Este sistema é dinâmico e dificulta o desenvolvimento de nuvens significativas, devido ao movimento subsidente que o mesmo promove. Esta subsidência também gera um aquecimento por compressão adiabática e ainda promove o entranhamento de ar mais seco dos níveis mais elevados para a superfície. Este padrão favoreceu valores baixos de umidade relativa no período da tarde, em torno de 40 ou 50%. Sobre o extremo norte do continente observa-se um fluxo intenso de leste, que de certa forma colabora para a instabilidade neste setor. Observa-se o reflexo do VCAN, com um centro em torno de 37°S/43°W com núcleo de 5640 mgp e temperatura de -15°C. Este sistema encontra-se barotrópico equivalente e estende a circulação ciclônica para norte até SP aproximadamente. Observa-se o reflexo dos cavados em altitude. Um cavado no Pacífico entre 20°S e 30°S aproximadamente, o cavado frontal ao sul de 30°S até o sul do continente, com ventos fortes associados, reflexo do Jato e gradiente de geopotencial e os outros dois cavados frontais no Pacífico ao sul de 50°S e no Estreito de Drake.

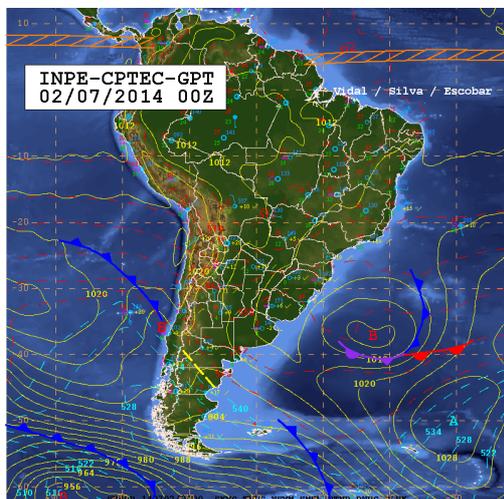
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 02/07, nota-se o reflexo da circulação ciclônica principalmente sobre o Atlântico, onde está presente o sistema frontal. O centro deste sistema encontra-se sobre 37°S/43°W aproximadamente, barotrópico equivalente. Observam-se ventos intensos associados a esta circulação, que confluem em direção ao sul do ES, associado ao ramo frio e geram o alinhamento da nebulosidade, embora não muito significativa, devido à falta de suporte termodinâmico. Em boa parte do Sul do país e também em SP os ventos de sudoeste/oeste advectam ar relativamente mais frio e seco, associados à circulação da massa de ar seco na retaguarda do sistema frontal sobre o Atlântico. Este padrão favoreceu temperaturas ainda baixas e umidade relativa muito baixa no período da tarde ontem (01/07) em parte do PR e SP, com valores a destacar de 17% em São Paulo e 15% em São José dos Campos-SP. Isto indica que a entrada do ar seco na retaguarda do sistema foi mais eficiente do que a subsidência do anticiclone em 500 hPa mais ao norte no sentido de ?secar? o ar, já que mais ao norte os valores de umidade não ficaram tão baixos. No centro-norte e interior do país a influência é do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo de 1560 mmp em torno de 25°S/27°W. Este anticiclone favorece ventos de leste sobre o setor mais ao norte e convergem no setor noroeste, onde se encontra a instabilidade mais significativa, embora seja fraca. Do sul do AM ao Paraguai e MS os ventos favorecidos pela ASAS são de norte/noroeste, que deverão começar a advectar ar relativamente mais úmido e quente, pois se originam do Atlântico Tropical, diferente da climatologia para esta época. Este padrão começará a instabilizar parte do Paraguai e centro-sul do país, junto à condição dinâmica nos níveis acima (cavado). Observa-se o reflexo dos cavados frontais no Pacífico ao sul de 30°S, continuando pelo sul do continente e Atlântico adjacente e também do outro cavado frontal ao sul de 50°S também no Pacífico.



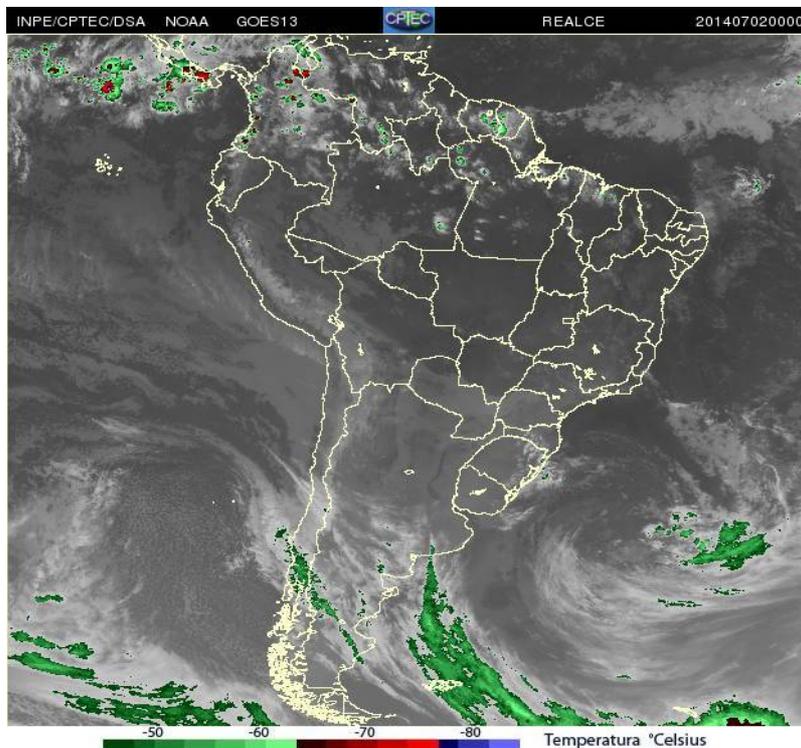
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 02/07 nota-se a presença de um sistema frontal no Atlântico com ciclone extratropical de 1008 hPa centrado em torno de 37°S/43°W. Este sistema é favorecido pelo Vórtice nos níveis acima e como comentado encontra-se barotrópico equivalente. Observa-se uma área de alta pressão relativa na retaguarda deste sistema no valor de 1016 hPa. Este sistema está associada à massa de ar seco que atuou nos últimos dias e como comentado acima gerou valores de umidade baixos e também temperatura mínima, mas já se encontra com características subtropicais. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa centrada por volta de 29°S/22°W aproximadamente. Observa-se um anticiclone pós-frontal em torno de 50°S/30°W com valor de 1028 hPa. Uma frente fria atua no Atlântico a leste das Ilhas Malvinas. No Pacífico observa-se a presença de duas frentes frias, uma delas entre 20°S e 40°S, com centro de baixa pressão em torno de 37°S/74°W e a outra ao sul de 50°S, com ciclone no valor de 956 hPa em torno de 62°S/89°W. Estes sistemas frontais são favorecidos pelos cavados comentados nos níveis acima. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1024 hPa a oeste de 100°W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/08°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05°N/06°N, onde alinha a nebulosidade de fraca intensidade.

Satélite

02 July 2014 - 00Z





Previsão

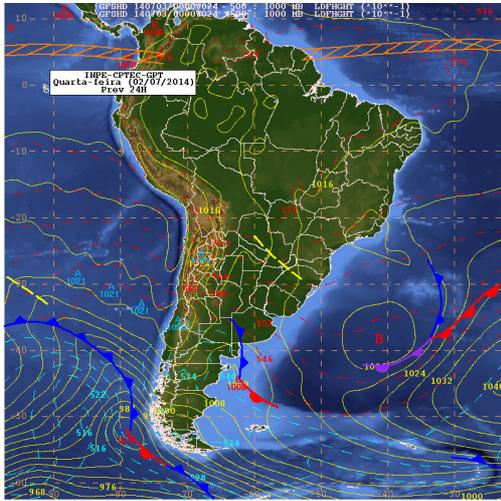
O sistema frontal sobre o Atlântico deslocará lentamente para leste e deverá alinhar pouca instabilidade entre o ES e norte do RJ, mas nos próximos dias não influenciará mais no continente. Ao longo da semana a massa de ar seco tomará conta da parte central do país e entre terça e quarta-feira também em boa parte do Sul do país. A umidade relativa do ar estará baixa no período da tarde, embora com um leve aumento, provavelmente devido ao fluxo em 850 hPa. A partir desta quarta-feira um cavado visto na análise sobre o Pacífico começará a cruzar os Andes e junto ao estabelecimento do escoamento de norte proveniente do Atlântico Tropical favorecerá aumento de nebulosidade e chance de chuva fraca entre o Paraguai e o oeste do RS, de SC e do PR. Na quinta-feira este sistema instabilizará boa parte do RS, sul e oeste de SC e sudoeste do PR e no dia subsequente reforçará a instabilidade. Nestes dias haverá chance de chuva forte. No sábado este padrão dará origem a uma onda frontal entre o Paraguai e RS, que continuará a favorecer a instabilidade, que também deverá causar acumulados significativos, principalmente sobre o sul do RS. Este sistema deverá deslocar para leste e atuará entre o MS, oeste do PR e de SC e no leste do RS e instabilizará parte destes Estados. No sul e oeste do RS os ventos de sul na retaguarda do sistema deixarão o tempo fechado com períodos de chuva. O ciclone associado estará sobre o sudeste do RS, que provavelmente deixará o dia ventoso. Simultaneamente, outro sistema frontal, mais significativo, deslocará desde o sul do continente e a tendência é que se acople a onda frontal na segunda-feira e dará origem a uma onda de frio sobre o centro-sul do Brasil a partir deste dia. Também deverá provocar chuva em parte do Sudeste. A partir de quarta-feira a chance de chuva aumentará no litoral do Nordeste, embora de fraca intensidade. No norte do país persistirá a condição de pancada de chuva mais para o extremo norte, onde atua o escoamento significativo de leste.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

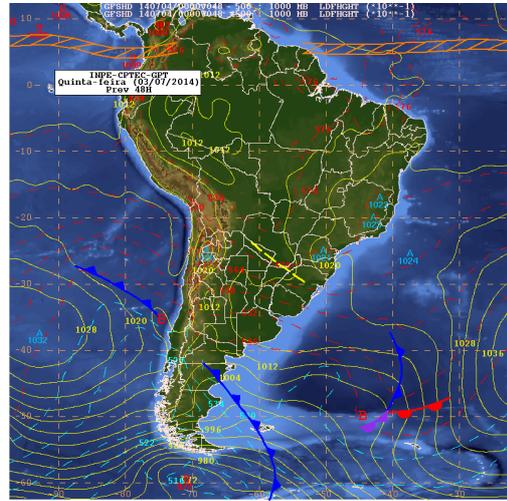


Mapas de Previsão

24 horas

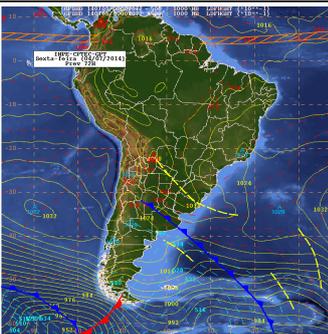


48 horas

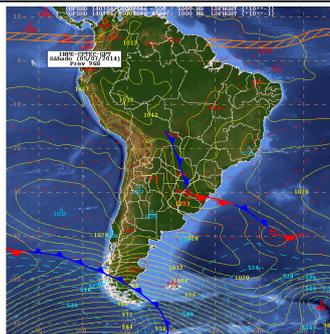


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

